

# Estudos para nova rodovia ao Porto devem sair em 120 dias

Dois consórcios terão de demonstrar a viabilidade do projeto Linha Verde, idealizado pelo Governo Estadual

## PALAVRA DO EDITOR

A expectativa do Estado é de que a nova rodovia tenha cerca de 40 quilômetros e oito pistas. Haverá uma ferrovia com duas linhas. Fala-se em agilidade, economia e menos poluição. Porém, é cedo para prazos.

FERNANDA BALBINO  
DA REDAÇÃO

Em até 120 dias, dois consórcios deverão apresentar estudos de viabilidade para a construção de uma nova rodovia para ligar o Planalto e o Porto de Santos. O plano do Governo Estadual é que o projeto Linha Verde conecte o Rodoanel à Margem Esquerda do complexo portuário e à Rodovia Cônego Domênico Rangoni.

Também há a possibilidade de se criar um novo acesso ao Litoral, o que pode melhorar o fluxo do sistema Anchieta-Imigrantes (SAI) e permitir viagens mais rápidas. O principal objetivo do projeto é criar um acesso de caminhões à Margem Esquerda, onde estão os terminais portuários em Guarujá e na Área Continental de Santos.

Para estudar a construção da nova via, o Estado abriu uma Manifestação de Interesse Público (MIP) em março. Dois consórcios



Plano é conectar o Rodoanel à Margem Esquerda do Porto e à Rodovia Cônego Domênico Rangoni (foto)

se ofereceram para elaborar os estudos: o Benvenuto Modera Logite e o ViaVerde.

Ambos deverão apresentar, até 17 de novembro, análises que comprovem viabilidade técnica, jurídica e econômico-financeira da Linha Verde. A execução do projeto deverá levar dois anos. Antes dos trabalhos, haverá necessidade de licenciamento ambiental.

### DETALHES DO PROJETO

A expectativa do Estado é

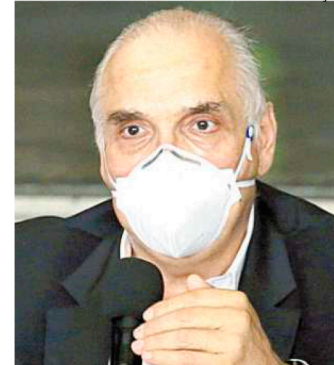
de que a nova rodovia tenha cerca de 40 quilômetros e oito pistas (quatro para descida e quatro para subida). Haverá uma ferrovia com duas linhas.

A ideia inicial é que a iniciativa privada construa e fique com a concessão do novo acesso por 30 anos, renováveis por igual período. Os prazos, custos e detalhes da nova rodovia estão em aberto: dependerão do que será apresentado pelos consórcios.

O projeto conceitual prevê que novo trajeto tenha uma infraestrutura futurista, com pontos para abastecimentos de veículos elétricos. O Estado espera que isso permita a sustentabilidade ambiental com a compensação de emissões de gás carbônico decorrentes da operação, automóveis com energia limpa, iluminação com energia solar, sistema de monitoramento inteligente e integração com um Centro de Controle.

## AGILIDADE

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO/DIVULGAÇÃO



“Investir em novas tecnologias é a solução para melhorar a infraestrutura do nosso País e dar mais agilidade ao escoamento da produção nacional sem impactar no meio ambiente e no custo dos transportes”

**João Octaviano Machado Neto**  
Secretário estadual  
de Logística e Transportes

Está prevista, também, toda a estrutura para cargas ao longo do trajeto, como terminal de transbordo para a recepção de mercadorias ferroviárias e pátio de manobras para trens.

Outros benefícios, como redução no tempo de abastecimento dos caminhões, redução no custo de frete e possibilidade de conexão com ferrovias que abasteçam o Estado, também são esperados.